

BALANÇO SOCIAL 2008



Introdução.....	3
1. Recursos humanos.....	4
1.1. Efectivos	4
1.2. Estrutura etária	6
1.3. Estrutura de antiguidades	7
1.4. Trabalhadores portadores de deficiência.....	8
1.5. Estrutura habilitacional.....	8
1.6. Admissões e regressos.....	10
1.7. Saídas.....	11
1.8. Admissões e regressos/saídas	12
1.9. Mudança de situação.....	13
1.10. Modalidades de horário	14
1.11. Trabalho extraordinário, nocturno e em dias de descanso complementar e feriados.	14
1.12. Ausências	15
1.13. Dias não trabalhados por greve.....	17
1.14. Higiene e segurança no trabalho	17
1.15. Relações profissionais	17
2. Encargos com o pessoal	18
3. Prestações sociais.....	18
4. Formação profissional	19
5. Disciplina	21

Introdução

O Balanço Social para além de ser uma fonte de informação, constitui igualmente um instrumento de gestão que permite, a partir da construção de indicadores, taxas e quadros, uma melhor compreensão e caracterização do organismo, efectuando um diagnóstico que pode servir de base para melhorar a sua performance e qualidade.

Assim, da informação obtida a partir do presente documento, é possível inferir, relativamente ao ano de 2008:

- Apesar da tendência ocorrida ao longo dos últimos oito anos, de redução acentuada do número de funcionários, o ano de 2008 reporta um ligeiro acréscimo, contando com 198 pessoas;
- Envelhecimento do quadro de efectivos. O nível médio etário atinge os 50,89 anos, mantendo-se a faixa etária mais representativa nos 55-59 anos;
- Elevado nível médio de antiguidade. O maior número de efectivos mantém-se desde os últimos 5 anos na faixa dos 30-35 anos de serviço e o nível médio de antiguidade ronda os 25 anos. Mais de metade dos funcionários, 58%, têm mais de 25 anos de serviço;
- A licenciatura é o grau de habilitações predominante, correspondendo a 43,43% do efectivo total e 77,78% dos funcionários têm um nível de habilitações igual ou superior ao 11º ano;
- Redução da taxa de absentismo na ordem dos 41,8%, passando assim a situar-se nos 7,06%.
- O número total de horas de formação é de 5.735, com um custo de € 34.049, representando, face ao efectivo médio, um grau de participação de 29,41 horas e um custo por efectivo de € 174,61. De salientar a concretização do processo de formação enquadrada na Iniciativa Novas Oportunidades.

A estrutura etária e a antiguidade dos funcionários implicam, a curto prazo, a necessidade imperiosa da DGTF garantir o rejuvenescimento dos seus quadros, de modo a assegurar a contínua melhoria dos níveis de produtividade.

Direcção-Geral do Tesouro e Finanças, 31 de Março de 2009

O Director-Geral,

Carlos Durães da Conceição

1. Recursos Humanos

1.1. Efectivos

Distribuição dos efectivos por grupo profissional segundo a relação jurídica de emprego e a relação homem/mulher

		Dirigente	Técnico Superior	Pessoal de Informática	Técnico	Técnico Profissional	Administrativo	Pessoal Auxiliar	Total
Total de efectivos	H	7	22	3	13	0	2	3	50
	M	18	43	3	47	2	26	9	148
	T	25	65	6	60	2	28	12	198
Nomeação	H	7	19	3	13	0	2	3	47
	M	18	42	3	46	1	26	9	145
	T	25	61	6	59	1	28	12	192
Requisição	H	0	3	0	0	0	0	0	3
	M	0	1	0	1	1	0	0	3
	T	0	4	0	1	1	0	0	6

Em 31 de Dezembro de 2008, desempenhavam funções na Direcção-Geral do Tesouro e Finanças, 198 efectivos, dos quais 192 em regime de nomeação e 6 em regime de requisição.

Gráfico 1 - Total de efectivos por grupo profissional/sexo

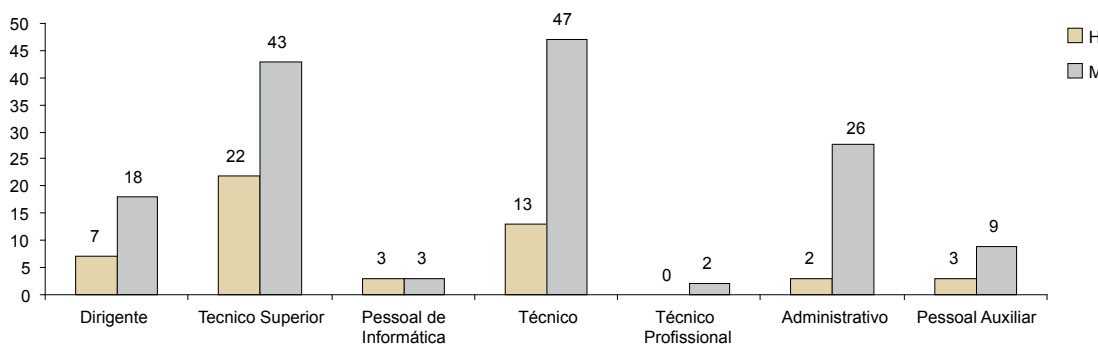
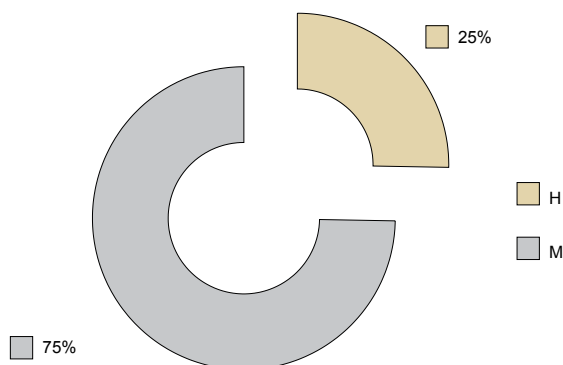
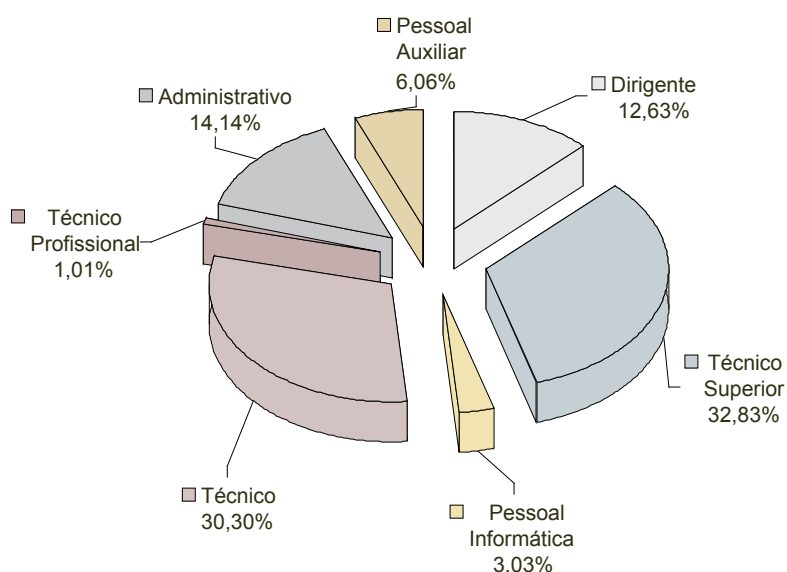


Gráfico 2 - Percentagem dos efectivos por sexo



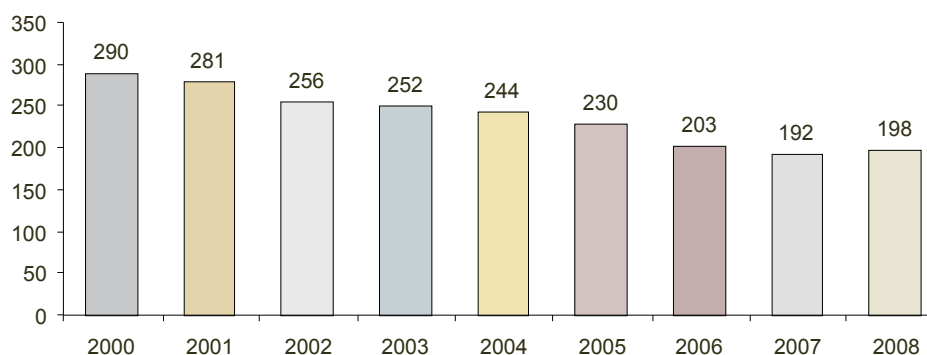
O gráfico 2 indica que se mantém uma maior representatividade das mulheres no número total de efectivos.

Gráfico 3 - Percentagem dos efectivos por grupo profissional



O grupo de pessoal técnico superior representa 32,83% do efectivo total, seguindo-se o grupo de pessoal técnico com 30,30%, registando-se um aumento do número de efectivos do pessoal técnico superior (9), devido a admissões ocorridas durante o ano de 2008.

Gráfico 4 - Evolução do pessoal efectivo



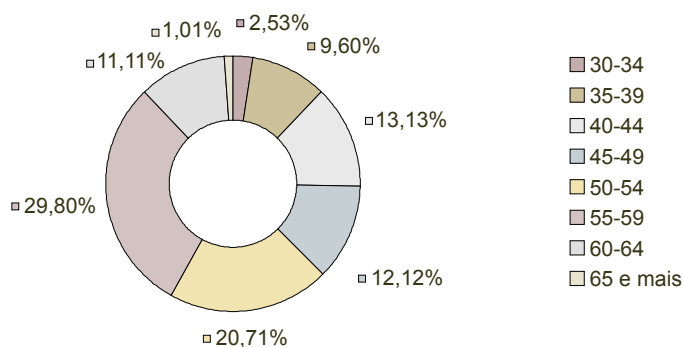
A evolução do efectivo entre 2000 e 2007 reporta uma diminuição de 98 pessoas. No ano de 2008 inverte-se esta tendência com um acréscimo de 6 pessoas o que representa 3,03%. Terminado o processo de reestruturação a DGTF continua focalizada em reforçar a sua estrutura técnica apesar das dificuldades existentes para recrutamento.

1.2. Estrutura etária

Distribuição dos efectivos em função da idade/sexo

	Homens	Mulheres	Total
30-34	2	3	5
35-39	6	13	19
40-44	9	17	26
45-49	4	20	24
50-54	11	30	41
55-59	13	46	59
60-64	5	17	22
65 ou mais	0	2	2
TOTAL	50	148	198
Nível médio etário = 50,89			

Gráfico 5 - Distribuição dos efectivos por escalões etários



Evolução da média etária		
2006	2007	2008
49,24	50,88	50,89

Em 2008, o escalão etário com maior índice de efectivos mantém-se nos 55-59 anos, correspondente a 29,80% do total. Continua, assim, a acentuar-se o aumento do nível etário, devido, nomeadamente, às dificuldades ao nível das admissões que condicionam, naturalmente, a possibilidade de inverter esta tendência.

A média etária dos funcionários regista um ligeiro aumento, que confirma o indicador do crescente envelhecimento dos recursos humanos.

1.3. Estrutura de Antiguidades

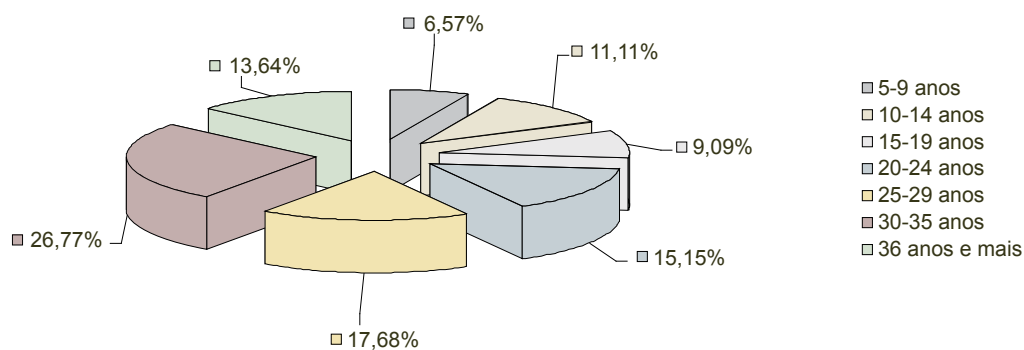
Distribuição dos efectivos em função da antiguidade/sexo

	Homens	Mulheres	Total
5-9	4	9	13
10-14	10	12	22
15-19	3	15	18
20-24	11	19	30
25-29	5	30	35
30-35	13	40	53
36 ou mais	4	23	27
Total	50	148	198
Nível Médio de Antiguidade = 25,33			

Em 2008, o nível médio de antiguidade (número de anos de exercício de funções em organismos públicos) é de 25,33. Em termos de evolução do nível médio de antiguidade, regista-se, entre 2006 e 2008, a subida de um ano.

Evolução do nível médio de antiguidade		
2006	2007	2008
24,28	25,14	25,33

Gráfico 6 - Distribuição percentual dos efectivos em termos de antiguidade



O grupo mais representativo (entre 30-35 anos) integra 53 pessoas, ou seja 26,77% do número total de efectivos.

Regista-se que entre 2006 e 2008, a percentagem de efectivos com mais de 30 anos de serviço passou de 36,95% para 40,40%.

1.4. Trabalhadores portadores de deficiência

Do cômputo de 198 efectivos, 11 são trabalhadores portadores de grau de deficiência, representando 5,56% do peso total dos efectivos.

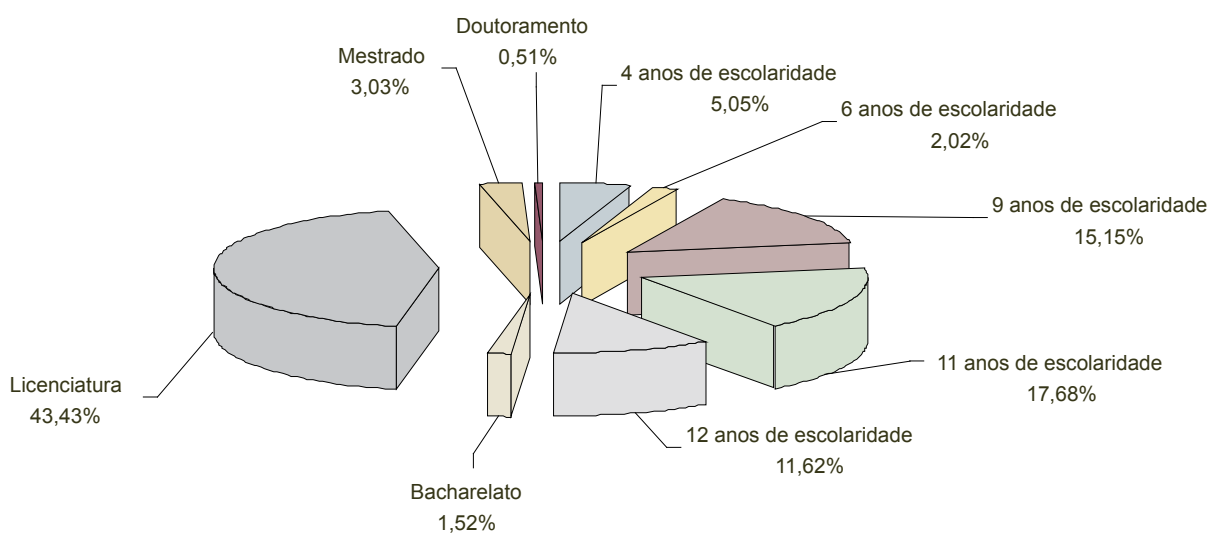
Trabalhadores Deficientes	
Homens	1
Mulheres	10

1.5. Estrutura habilitacional

Distribuição dos efectivos por nível habilitacional/sexo

	Homens	Mulheres	Total
4 anos de escolaridade	0	10	10
6 anos de escolaridade	0	4	4
9 anos de escolaridade	8	22	30
11 anos de escolaridade	6	29	35
12 anos de escolaridade	5	18	23
Bacharelato	1	2	3
Licenciatura	26	60	86
Mestrado	3	3	6
Doutoramento	1	0	1
Total	50	148	198

Gráfico 7 - Distribuição percentual dos efectivos por nível habilitacional



No tocante à estrutura habilitacional, 77,78% do pessoal tem habilitação de nível igual ou superior ao 11º ano. A licenciatura é o grau académico cuja percentagem (43,43%) se destaca em relação aos restantes. Logo a seguir, a habilitação mais representativa é a de 11 anos de escolaridade, com 17,68%.

De realçar que, no âmbito da iniciativa Novas Oportunidades, 11 pessoas concluíram em 2008, o processo RVCC – Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências, ao nível do 9º. ano de escolaridade.

O índice de tecnicidade (com dirigentes) é de 46,97%.

Gráfico 8 - Áreas de licenciatura detidas pelos dirigentes e técnicos superiores

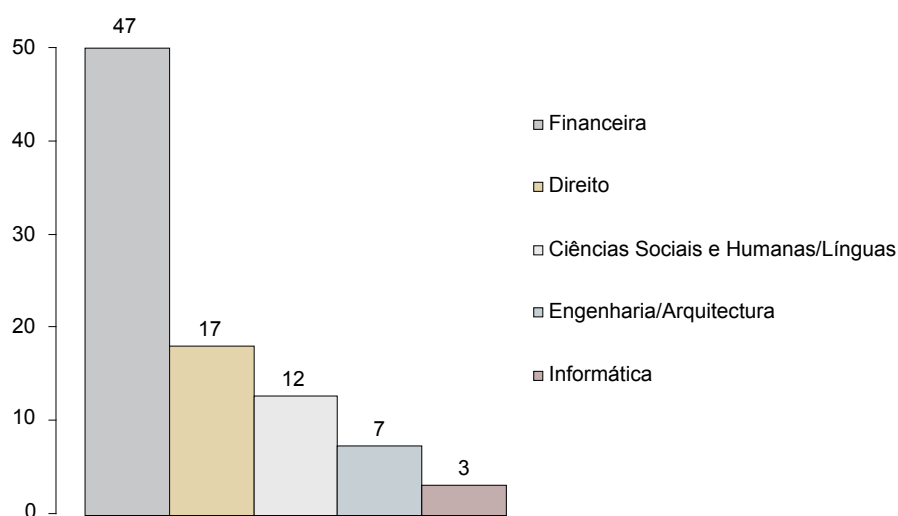


Gráfico 9 - Áreas de mestrado e doutoramento detidas pelos dirigentes e técnicos superiores



1.6. Admissões e regressos

Movimento de admissões e regressos por grupo profissional/sexo

		Dirigente	Técnico Superior	Pessoal de Informática	Técnico	Técnico-profissional	Administrativo	Pessoal Auxiliar	Total
Concurso	H	1	1	0	0	0	0	0	2
	M	0	3	0	0	0	0	0	3
	T	1	4	0	0	0	0	0	5
Fim de requisição/ destacamento	H	0	3	0	1	0	0	0	4
	M	0	1	0	0	0	0	0	1
	T	0	4	0	1	0	0	0	5
Integração	H	0	0	0	0	0	0	0	0
	M	0	1	0	0	0	0	0	1
	T	0	1	0	0	0	0	0	1
Permuta	H	0	0	0	0	0	0	0	0
	M	0	1	0	0	0	0	0	1
	T	0	1	0	0	0	0	0	1
Requisição	H	0	2	0	0	0	0	0	2
	M	0	2	0	1	1	0	0	4
	T	0	4	0	1	1	0	0	6
Transferência	H	0	2	0	0	0	0	0	2
	M	0	1	0	1	0	0	0	2
	T	0	3	0	1	0	0	0	4
Total	H	1	8	0	1	0	0	0	10
	M	0	9	0	2	1	0	0	12
	T	1	17	0	3	1	0	0	22

$$\text{Taxa de Admissão} = \frac{22}{198} = 11,11 \%$$

Em 2008, ocorreram 22 admissões/regressos, pelo que a taxa de admissão situou-se nos 11,11%.

Verificou-se a admissão de 5 funcionários por concurso, 4 por transferência, 1 por permuta, 1 por integração via SME e 6 em regime de requisição.

Ocorreu o regresso de 5 efectivos que terminaram as requisições/destacamentos noutros organismos públicos.

1.7. Saídas

Movimento de saídas segundo situação no quadro/grupo profissional/sexo

		Dirigente	Técnico Superior	Pessoal de Informática	Técnico	Técnico-profissional	Administrativo	Pessoal Auxiliar	Total
Do quadro	H	0	2	0	0	0	1	1	4
	M	0	6	1	1	1	1	1	11
	T	0	8	1	1	1	2	2	15
Fora do quadro	H	0	0	0	0	0	0	0	0
	M	0	1	0	0	0	0	0	1
	T	0	1	0	0	0	0	0	1
Total	H	0	2	0	0	0	1	1	4
	M	0	7	1	1	1	1	1	12
	T	0	9	1	1	1	2	2	16

$$\text{Taxa de saída} = \frac{16}{198} = 8,08 \%$$

Em 2008, verificaram-se 12 saídas definitivas do quadro da DGTF e 4 saídas temporárias para outros serviços da Administração Pública. A taxa de saída situou-se nos 8,08%.

Movimento de saídas segundo o motivo/grupo profissional/sexo

		Dirigente	Técnico Superior	Pessoal de Informática	Técnico	Técnico-profissional	Administrativo	Pessoal Auxiliar	Total
Aposentação	H	0	0	0	0	0	1	1	2
	M	0	1	1	0	0	1	1	4
	T	0	1	1	0	0	2	2	6
Concurso	H	0	0	0	0	0	0	0	0
	M	0	1	0	0	0	0	0	1
	T	0	1	0	0	0	0	0	1
Falecimento	H	0	0	0	0	0	0	0	0
	M	0	1	0	0	0	0	0	1
	T	0	1	0	0	0	0	0	1
Requisição Cedência especial	H	0	2	0	0	0	0	0	2
	M	0	2	0	0	1	0	0	3
	T	0	4	0	0	1	0	0	5
SME	H	0	0	0	0	0	0	0	0
	M	0	1	0	1	0	0	0	2
	T	0	1	0	1	0	0	0	2
Outros	H	0	0	0	0	0	0	0	0
	M	0	1	0	0	0	0	0	1
	T	0	1	0	0	0	0	0	1
Total	H	0	2	0	0	0	1	1	4
	M	0	7	1	1	1	1	1	12
	T	0	9	1	1	1	2	2	16

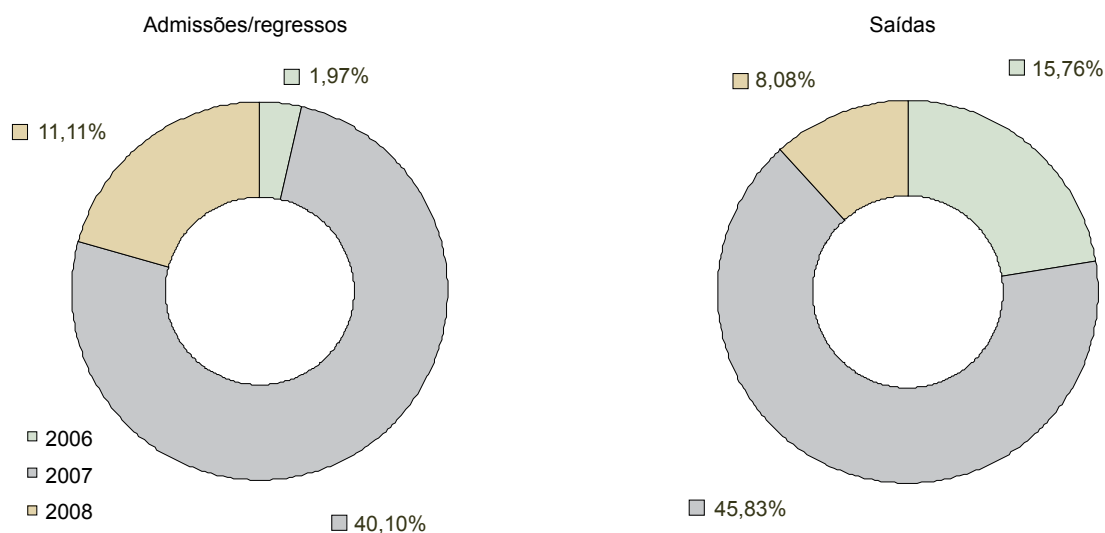
1.8. Admissões e regressos/saídas

Evolução das admissões e regressos/saídas

	2006	2007	2008
Admissões / regressos	4	77	22
Saídas	32	88	16
Saldo	-28	-11	6

Contrariando a tendência registada em anos anteriores o número de entradas foi superior ao das saídas.

Gráfico 10 – Distribuição percentual/rotação de pessoal



O indicador social “*Turn Over*” exprime o número de rotação de efectivos que entraram e saíram da organização. Este ano, na Direcção-Geral do Tesouro e Finanças, o mencionado indicador situou-se em 9,60%.

Turn-over em 2006 = 8,90%

Turn-over em 2007 = 42,97%

Turn-over em 2008 = 9,60%

1.9. Mudança de situação

Mudança de situação dos efectivos segundo sexo/grupo profissional

		Dirigente	Técnico Superior	Pessoal de Informática	Técnico	Técnico-profissional	Administrativo	Pessoal Auxiliar	Total
Promoções	H	0	9	0	6	0	0	0	15
	M	0	30	0	13	0	0	0	43
	T	0	39	0	19	0	0	0	58
Promoções por mérito excepcional	H	0	0	0	0	0	0	0	0
	M	0	0	0	2	0	0	0	2
	T	0	0	0	2	0	0	0	2
Alterações de posicionamento remuneratório	H	0	1	0	2	0	0	2	5
	M	0	7	0	4	1	1	0	13
	T	0	8	0	6	1	1	2	18
Reconversões e Reclassificações	H	0	0	0	0	0	0	0	0
	M	0	1	0	0	0	0	0	1
	T	0	1	0	0	0	0	0	1

Em 2008, foram promovidas 60 pessoas, que reuniram condições legais para o efeito, representando 30,30% do número total de efectivos.

Em termos globais 79 funcionários viram melhorada a sua situação remuneratória, o que representa 39,90% do total de efectivos.

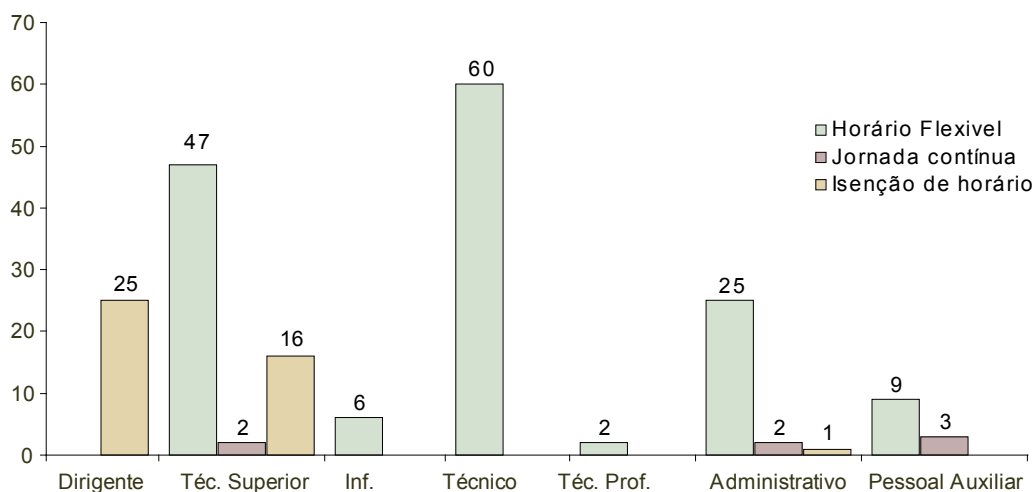
1.10. Modalidades de horário

Distribuição dos efectivos por grupo profissional e segundo o horário praticado

	Dirigente	Técnico Superior	Pessoal de Informática	Técnico	Técnico-profissional	Administrativo	Pessoal Auxiliar	Total
Horário Flexível	0	47	6	60	2	25	9	149
Jornada contínua	0	2	0	0	0	2	3	7
Isenção de horário	25	16	0	0	0	1	0	42
Total	25	65	6	60	2	28	12	198

Cumprem horário flexível 75,25% dos efectivos, 21,21% têm isenção de horário e 3,54% praticam horário de jornada contínua.

Gráfico 11 - Modalidades de horário



1.11. Trabalho extraordinário, nocturno e em dias de descanso complementar e feriados.

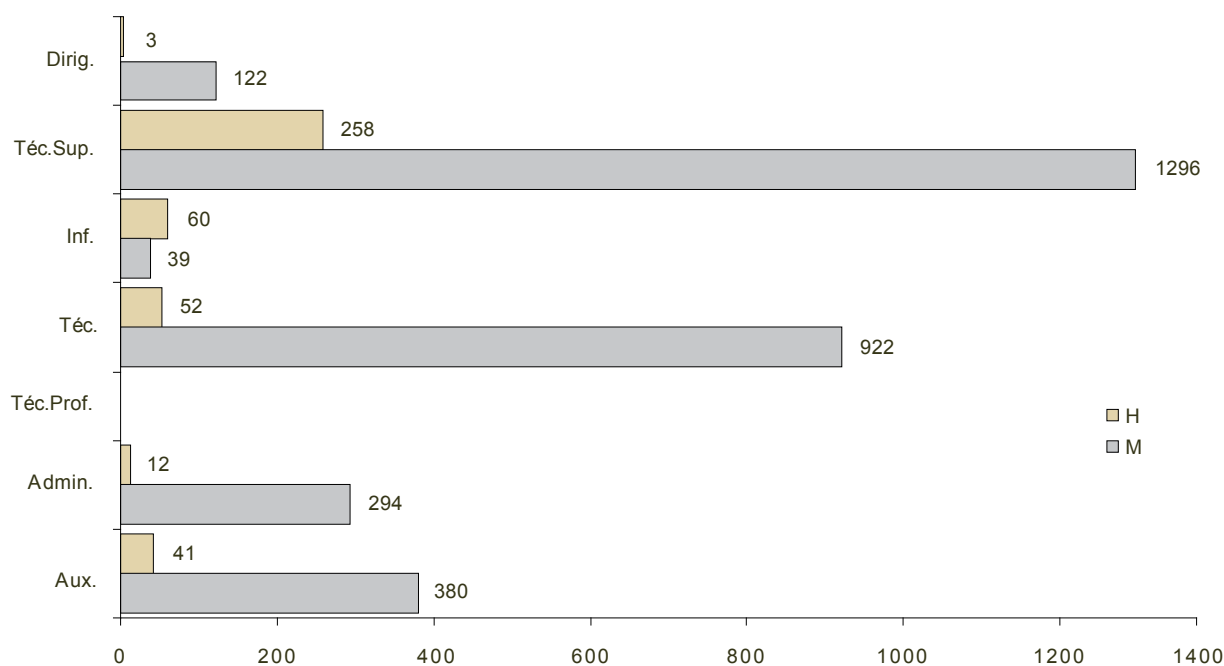
Trabalho extraordinário (em horas)			
	Homens	Mulheres	Total
Trabalho extraordinário (Diurno e Nocturno)	1689	1292	2981
Trabalho em dias de descanso complementar	21	35	56
Trabalho em dias de descanso semanal	14	21	35
Total	1724	1348	3072

1.12. Ausências

Ausências ao trabalho em dias

		Dirigente	Técnico Superior	Pessoal de Informática	Técnico	Técnico Profissional	Administrativo	Pessoal Auxiliar	Total
Casamento	H	0	0	0	11	0	0	0	11
	M	0	0	0	0	0	11	0	11
	T	0	0	0	11	0	11	0	22
Maternidade/ Paternidade	H	0	0	0	0	0	0	0	0
	M	0	254	0	0	0	0	0	254
	T	0	254	0	0	0	0	0	254
Falecimento de Familiar	H	1	1	2	5	0	0	2	11
	M	9	7	0	17	0	14	8	55
	T	10	8	2	22	0	14	10	66
Doença	H	2	225	42	31	0	12	39	351
	M	81	240	37	791	0	147	333	1629
	T	83	465	79	822	0	159	372	1980
Doença Prolongada	H	0	0	0	0	0	0	0	0
	M	0	732	0	31	0	0	0	763
	T	0	732	0	31	0	0	0	763
Internamento	H	0	7	0	0	0	0	0	7
	M	21	3	2	22	0	41	4	93
	T	21	10	2	22	0	41	4	100
Assistência familiares <10 anos	H	0	1	4	0	0	0	0	5
	M	9	36	0	2	0	0	0	47
	T	9	37	4	2	0	0	0	52
Assistência familiares >10 anos	H	0	4	0	5	0	0	0	9
	M	2	21	0	54	0	25	35	137
	T	2	25	0	59	0	25	35	146
Trabalhador estudante	H	0	0	12	0	0	0	0	12
	M	0	3	0	0	0	56	0	59
	T	0	3	12	0	0	56	0	71
Cumprimento de pena disciplinar	H	0	20	0	0	0	0	0	20
	M	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	20	0	0	0	0	0	20
Com perda de vencimento	H	0	0	0	0	0	0	0	0
	M	0	0	0	2	0	0	0	2
	T	0	0	0	2	0	0	0	2
Injustificadas	H	0	0	0	0	0	0	0	0
	M	0	0	0	3	0	0	0	3
	T	0	0	0	3	0	0	0	3
Total	H	3	258	60	52	0	12	41	426
	M	122	1296	39	922	0	294	380	3053
	T	125	1554	99	974	0	306	421	3479

Gráfico 12 - Ausências ao trabalho por grupo profissional/sexo



$$\text{Taxa de absentismo} = \frac{24.353/h}{345.114/h} \times 100 = 7,06 \%$$

Em 2008, a taxa de absentismo situou-se nos 7,06%, registando-se uma diminuição em termos percentuais na ordem dos 41,8, comparativamente ao ano de 2007 (12,13%).

As ausências por doença, doença prolongada, internamento e assistência a familiares representam 87,41% do total de faltas.

1.13. Dias não trabalhados por greve

		Dirigente	Técnico Superior	Pessoal de Informática	Técnico	Técnico-profissional	Administrativo	Pessoal Auxiliar	Total
Greve	H	0	1	1	0	0	0	0	2
	M	0	0	0	2	0	1	0	3
	T	0	1	1	2	0	1	0	5

1.14 Higiene e segurança no trabalho

	No local de trabalho		In itinere	
	- de 60 dias de baixa	+ de 60 dias de baixa	- de 60 dias de baixa	+ de 60 dias de baixa
Nº. de acidentes com baixa	1	0	3	1
Nº. de dias perdidos com baixa	9	0	94	169

Em 2008, registaram-se cinco acidentes em serviço, dos quais um no local de trabalho e quatro *in itinere*, resultando em 272 dias de incapacidade temporária para o trabalho. Não se verificaram doenças profissionais.

1.15 Relações profissionais

Organização e actividade sindical	
Trabalhadores sindicalizados	19
Taxa de sindicalização	9,60%

2. Encargos com o pessoal

Encargos com o pessoal	
Remuneração base	4.990.282,72 €
Trabalho extraordinário	11.982,77 €
Trabalho em dia de descanso semanal, complementar e feriados	2.318,67 €
Ajudas de custo	1.814,11 €
Representação	85.969,48 €
Secretariado	2.664,24 €
Outros	49.124,19 €
Total	5.144.156,18 €

Leque salarial ilíquido =	<u>>remuneração base ilíquida</u>
	<remuneração base ilíquida

Leque salarial ilíquido =	<u>> 4.649,87</u>
	< 533,78

Leque salarial ilíquido	8,7
--------------------------------	------------

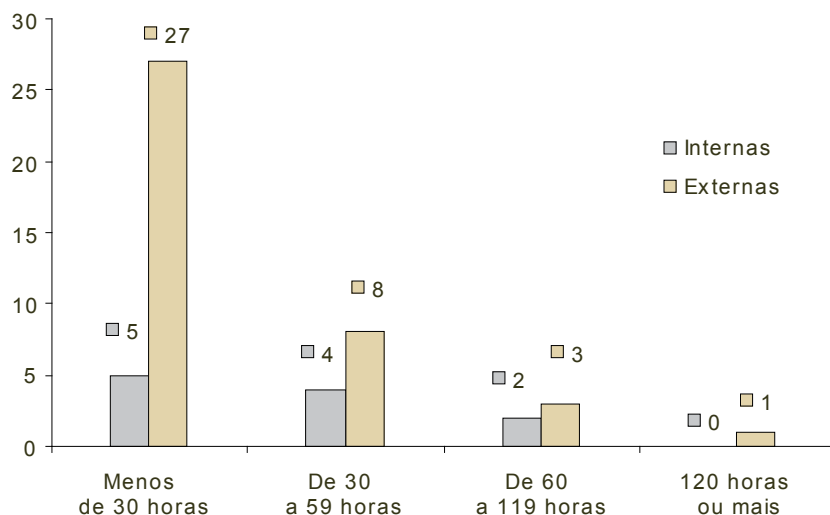
3. Prestações sociais

Encargos com prestações sociais	
Abono de família	11.836,57 €
Subsídio mensal vitalício	1.030,68 €
Subsídio de funeral	1.700,00 €
Subsídio de refeição	176.223,79 €
Outras prestações sociais	1.611,64 €
Total	192.402,68 €

4. Formação Profissional

	Menos de 30 horas	De 30 a 59 horas	De 60 a 119 horas	120 horas ou mais	Total
Internas	5	4	2	0	11
Externas	27	8	3	1	39
Total	32	12	5	1	50

Gráfico 13 - Representação Gráfica



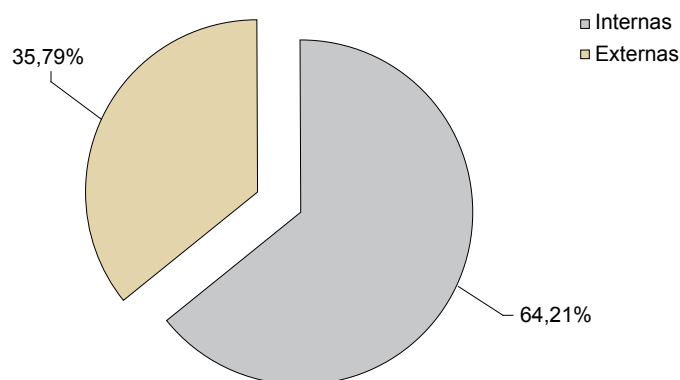
Relativamente à duração das acções constata-se que, tanto as acções internas como as externas de duração inferior a 30 horas, são as mais representativas, seguidas das de duração de 30 a 59 horas.

Em número de acções de formação, regista-se um aumento percentual de 50% em relação ao ano anterior, com mais 3 acções internas e mais 22 acções externas.

Número de participantes por grupo profissional								
	Dirigente	Técnico superior	Pessoal de informática	Técnico	Técnico Profissional	Administrativo	Pessoal auxiliar	Total
Internas	15	29	3	47	2	13	3	112
Externas	15	32	2	3	0	3	0	55
Total								167

Horas de formação por grupo profissional								
	Dirigente	Técnico superior	Pessoal de informática	Técnico	Técnico Profissional	Administrativo	Pessoal auxiliar	Total
Internas	195	305	7,5	2315	102,5	607,5	150	3682,5
Externas	668	1157	74,5	58,5	0	94,5	0	2052,5
Total								5735

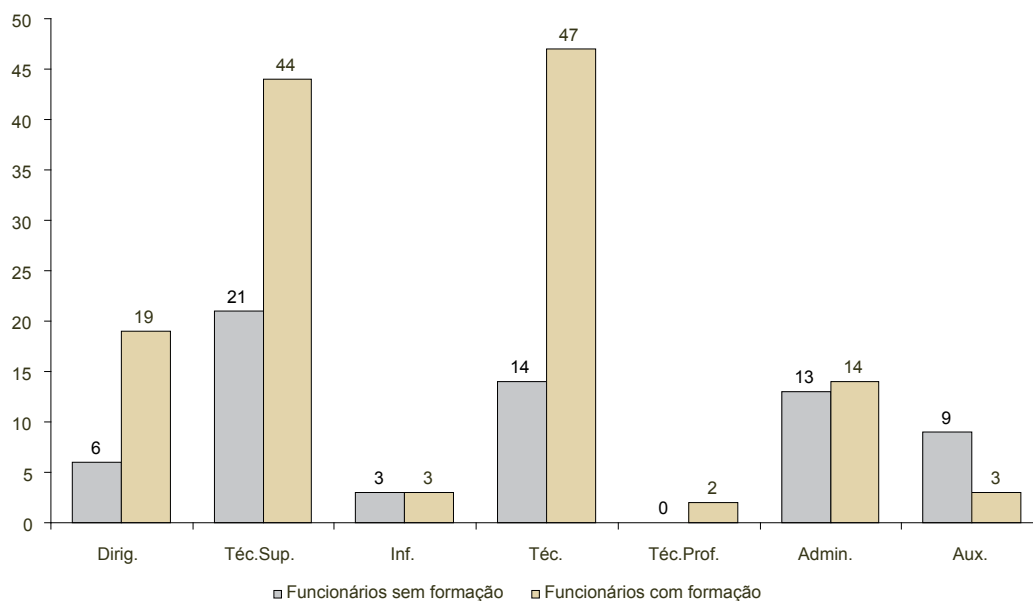
Gráfico 14 - Representação Gráfica



Realizaram-se 50 acções de formação, 11 acções internas e 39 acções externas nas quais participaram 167 funcionários, registando-se um total de 5735 horas de formação. As horas de formação na vertente interna representam 64,21% do volume de formação, enquanto as da vertente externa equivalem a 35,79%, tendo a duração média por participante sido de 34,34 horas.

Os dados apurados relativos ao número de participantes (167) que frequentaram acções de formação são aproximados do número de efectivos (198). O grau de oportunidade de frequência das acções de formação representou 0,86/efectivo.

Gráfico 15 - Funcionários com/sem formação



Encargos com formação profissional	
Interna	6.737,16 €
Externa	27.312,00 €
Total	34.049,16 €

Os custos decorrentes da realização das acções de formação totalizam € 34.049,16, registando-se, face ao efectivo médio, um custo de €174,61 /formando.

5. Disciplina

Em 2008, registou-se uma ocorrência de natureza disciplinar, que resultou numa pena de suspensão de 20 dias.